

# O 2º Encontro Luso-Brasileiro de História da Medicina Tropical: um testemunho

*The 2nd Luso-Brazilian Meeting on the History of Tropical Medicine: an account*

---

## Maria Paula Diogo

Professora Catedrática

Presidente do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA)

Coordenadora do Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (CIUHCT)

Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa

mpd@fct.unl.pt

Nos dias 14 a 16 de Outubro de 2015, realizou-se o 2º Encontro Luso-Brasileiro de História da Medicina Tropical. Tratou-se de um espaço de debate entre académicos dos dois lados do Atlântico sobre a investigação na área da medicina tropical, que envolveu, em termos de organização, um grupo interinstitucional assente na Fundação Oswaldo Cruz, pelo lado do Brasil, no Centro Interuniversitário de História das Ciências e Tecnologia (CIUHCT)/Faculdade de Ciências e Tecnologia e no Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), ambos da Universidade NOVA de Lisboa, em Portugal, a que se juntou o Centre for Global Health Histories (CGHH) da University of York.

Usando a *longue-durée*, como ferramenta para mapear a “memória” das doenças tropicais - da epidemiologia às políticas de saúde pública, das redes formais de instituições aos contactos informais entre investigadores, dos médicos aos doentes, das práticas de diagnóstico e cura ocidentais aos saberes e práticas locais - a história da medicina tropical constituiu-se como um elemento relevante para a compreensão dos problemas atuais na área global da saúde e, em particular, nas questões tropicais, podendo contribuir para a definição de políticas mais eficazes.

Este encontro convocou, precisamente, estes temas, assumindo um foco privilegiado no período do pós I e II Guerras Mundiais, embora acomodando, também, comunicações centradas no século XIX, particularmente em contextos coloniais.

Às 17 sessões temáticas, com um total de 66 comunicações, que se distribuíram por três dias e por dois espaços – o campus da Faculdade de Ciências e Tecnologia, no Monte de Caparica, e

as instalações do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, na Junqueira - juntaram-se 3 conferências plenárias e uma mesa redonda. Adicionalmente, o 2º Encontro Luso-Brasileiro de História da Medicina Tropical incluiu duas exposições, uma em cada um dos espaços anfitriões: na Faculdade de Ciência e Tecnologia, a mostra *Tropics, Knowledge and Medical Practices*, com *posters*, fotografias e objetos propriedade das quatro instituições organizadoras, e no Instituto de Higiene e Medicina Tropical a exposição fotográfica *Médicos Fotógrafos*.

Do programa social constou uma visita ao Museu da Associação Nacional de Farmácias, cujo espólio é riquíssimo e particularmente interessante para a História da Medicina Tropical, e o tradicional Jantar de Gala, no Museu do Oriente, também um local emblemático para o tema do congresso, quer por se encontrar face ao Tejo, ponto de partida para as explorações portuguesas além-mar, quer pela sua missão de se assumir como um espaço de convivência entre o Ocidente e o Oriente.

O espírito de vívido debate científico e de estimulante troca de conhecimentos que marcou os trabalhos não só proporcionou três dias intensos e gratificantes para todos participantes, como permitiu semear novas colaborações internacionais, que se esperam profícuas e que, decerto, acompanharemos nas próximos encontros desta rede internacional, que, tendo uma clara vocação para o espaço da lusofonia, consegue incorporar a diversidade de geografias que a sua área de investigação exige.

URL: <https://eventos.fct.unl.pt/conghmt/pages/organizacao>